

ANEXO II

Guião de Entrevista de Episódio em Profundidade:

Relatos de Vida

CONSENTIMENTO INFORMADO

A presente entrevista narrativa integra uma investigação a desenvolver no concelho de Lagoa, com o intuito de conhecer as experiências do entrevistado relativamente ao processo de transição da vida ativa para a reforma, que constitui o fim do ciclo de trabalho com a passagem para novos modos de vida e formas de estar.

Para os devidos efeitos declaro que fui informado/a de que a entrevista que aceitei efetuar vai fazer parte da tese de mestrado de *Sandra Patrícia dos Santos Rodrigues Generoso*, intitulada “**O processo de transição da vida ativa para a reforma no concelho de Lagoa – Algarve**”, cujos dados recolhidos são para fins científicos e eventual publicação, bem como para a elaboração de recomendações a apresentar às autarquias locais no âmbito da promoção de um envelhecimento ativo, sendo sempre garantidos o anonimato e a confidencialidade das minhas respostas e da minha identidade.

Data: ___ / ___ / 2013

Nome: _____

Assinatura

GUIÃO ENTREVISTA NARRATIVA DE EPISÓDIO: Relatos de Vida	
Temática	O processo de transição da vida ativa para a reforma no concelho de Lagoa (Algarve)
Objetivos Gerais da Investigação	
Objetivo Geral 1	Compreender as necessidades e dificuldades dos adultos mais velhos relativamente ao seu processo de transição para um novo ciclo de vida, que compreende a passagem da vida ativa para a reforma, centrando o estudo junto dos adultos entre os 60 e os 70 anos de idade residentes no concelho de Lagoa, considerando que em Portugal a idade de referência para aceder ao sistema de proteção social por velhice se situa nos 65 anos de idade.
Objetivo Geral 2	Salientar as potencialidades do processo de envelhecimento numa abordagem emancipatória, contribuindo para a reflexão acerca da adequação das políticas sociais orientadas até à data para um apoio social institucionalizado, como o são os lares, centros de dia e apoios domiciliários, através do reconhecimento das transições biográficas dos adultos mais velhos inerentes à passagem da vida ativa para reforma, assente nas circunstâncias históricas, económicas e sociais que as condicionam no âmbito das suas trajetórias de vida.
Objetivo Geral 3	Envolvimento direto de todos os atores sociais, no sentido de permitir o desenvolvimento de uma política social local que garanta oportunidades de qualidade de vida aos adultos aquando a transição da vida ativa para a reforma, com o intuito de otimizar as vantagens do envelhecimento demográfico, considerando o perfil destes adultos mais velhos, nomeadamente o estatuto social, as necessidades, as aspirações, o capital cultural e económico, procurando rever preconceitos e práticas sociais.
<p>Gostaria de lhe pedir que me contasse a história da sua vida.</p> <p>Que partilhasse nesta entrevista as suas experiências pessoais que motivaram o seu percurso profissional, como experienciou o período em que se decidiu reformar, bem como a forma como vive hoje o seu quotidiano em que já não exerce uma atividade profissional contínua.</p> <p>Pode contar-me o que entender ser importante para melhor compreender o seu processo de transição para a reforma, para que eu conheça a sua história desde que começou a estudar e depois a trabalhar, até ao dia de hoje.</p> <p>O que for importante para si, também será importante para o meu trabalho de mestrado.</p>	

TEMA	QUESTÕES/DIMENSÕES
A Família	<ul style="list-style-type: none"> • Onde nasceu e como e com quem cresceu; • Ocupação profissional e condições económicas da família (avós, pais e irmãos); • Ocupação de tempos livres na infância e juventude; • Experiências mais significativas na infância e juventude.
B Percurso Educativo	<ul style="list-style-type: none"> • A importância da escola para a família e para o(a) entrevistado(a); • Que escola(s) frequentou, identificando o percurso académico e de formação profissional que influenciou a atividade profissional exercida; • Pessoas que marcaram a vida escolar e influenciaram a decisão quanto à profissão escolhida.
C Percurso Profissional	<ul style="list-style-type: none"> • Ocupações profissionais ao longo da sua vida e atividade profissional que exerceu durante mais tempo; • Influência da profissão na sua trajetória de vida e condições socioeconómicas; • Identificar crises no percurso profissional; • Representação pessoal e social da reforma.
D Identidade pessoal e social	<ul style="list-style-type: none"> • Identificação pessoal com a profissão que exerceu durante mais tempo; • Valorização pessoal e familiar da atividade profissional exercida durante mais tempo; • Reconhecimento por parte dos pares do seu papel na comunidade através da profissão que desempenhava; • Ocupação dos tempos livres e participação na comunidade; • Preparação da reforma e do termo da atividade profissional; • Representação pessoal e social da velhice

<p>E Identidade cultural e intervenção comunitária</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as circunstâncias/razões que influenciaram a decisão para se reformar (<i>fatores individuais, familiares, profissionais, contexto histórico</i>); • Importância da atividade profissional exercida para as atividades que hoje desenvolve na reforma; • Identificar as diferentes participações na comunidade antes e depois da reforma (<i>associações, grupos religiosos, voluntariado, órgãos políticos</i>); • Identificar o sentimento de pertença à comunidade e à história local antes e depois da reforma; • Identificar as mudanças na vida quotidiana depois de deixar de trabalhar: <i>Relações familiares / relações de amizade / saúde / participação na comunidade (associações, grupos religiosos, voluntariado) Lazer e ocupação de tempos livres / condições económicas</i>
<p>F Necessidades e Aspirações</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Identificar o que gostaria que tivesse sido diferente no seu percurso pessoal, familiar e profissional até à data; • Identificar o que gostaria de ter feito para se preparar a reforma; • Identificar na sua rotina diária atual tudo aquilo que gostaria que fosse diferente; • Identificar atividades que gostaria ainda de fazer durante a reforma; • Identificar as razões porque não faz tudo o que gosta.